

A Sociedade Portuguesa de Acústica é membro efetivo das seguintes organizações:

- EAA (European Acoustics Association),
- ICA (International Commission for Acoustics),
- FIA (Federação Ibero-Americana de Acústica),
- I-INCE (International Institute of Noise Control Engineering).

Site:
www.spacustica.pt

Sobre o Boletim

Este trigésimo nono número dá continuação à publicação quadrimestral do Boletim Informativo da Sociedade Portuguesa de Acústica (SPA). Os boletins já publicados, bem como o presente, encontram-se disponíveis no website da SPA, na secção [Publicações – Boletim SPA](#). Este número contempla os assuntos indicados no item "Nesta Edição" (acima, do lado direito).

Os Boletins Informativos da SPA são difundidos por via eletrónica para um número significativo de pessoas, instituições e entidades, designadamente para os sócios desta Sociedade, Municípios, Universidades e Institutos Politécnicos, assim como organizações internacionais de que a SPA é membro efetivo, como a EAA e a FIA.

O Boletim é uma publicação da SPA dirigida a todos os que se interessam pelos diferentes aspetos da acústica e vibrações. Assume-se como um espaço dedicado à divulgação de informação, ideias e opiniões, bem como novidades na normalização e anúncio de eventos.



Nesta Edição:

- Pág. 1 Prémio SPA; Tecniacústica 2026
- Pág. 2 5.ª ed. MEAECS; Participação no 4.º Ciclo de Conferências da FIA e DISR
- Pág. 3 SPA felicita AdAA; Assembleia Geral SPA; Novo endereço de e-mail da SPA; EAA Seed Funds; Prémio do *Institute of Acoustics*
- Pág. 4-5 Uma reflexão de...
- Pág. 5-6 Destaque sobre um projeto...
- Pág. 7 Números recentes de revistas; CT 28
- Pág. 8 Calendário de eventos e oportunidades
- Pág. 9 A Sociedade Portuguesa de Acústica

Notícias

Prémio SPA – Biénio 2025-2026 - Candidaturas

De forma a incentivar a investigação e o desenvolvimento relacionados com a Acústica e Vibrações, no âmbito das atividades de pós-licenciatura e de especialização em instituições de ensino superior e de investigação portuguesas, a SPA atribui o Prémio SPA para o biénio 2025-2026. Este prémio é atribuído de 2 em 2 anos pela SPA, desde 2002, a dissertações de mestrado e teses de doutoramento de valor relevante, em termos de investigação e desenvolvimento, e que sejam submetidas até ao próximo dia 31 de julho. O Regulamento pode ser consultado [neste link](#).

Tecniacústica 2026

O 57.º Congresso Nacional de Acústica – Tecniacústica 2026, que integra também o XIV Congresso Ibérico de Acústica, realizar-se-á, de 21 a 23 de outubro de 2026, na *Universidad de Granada* (Espanha). Organizado pela *Sociedad Española de Acústica* (SEA), em colaboração com a SPA, o congresso mantém-se como o principal fórum ibérico para a partilha de conhecimento, inovação tecnológica e debate científico em todas as áreas da acústica, incluindo atividades abertas ao público e iniciativas de ligação entre a acústica e a sociedade, como os tradicionais Passeios Sonoros. Além disso, o evento contará com a tradicional *Expoacústica*, uma exposição técnico-comercial onde as principais empresas do setor apresentarão as suas inovações e desenvolvimentos tecnológicos. Como habitualmente, o congresso contará com um Programa Social que promove a convivência entre os congressistas. Mais informações [no website do congresso](#). Entre as datas importantes, destaca-se: [7 de setembro de 2026 como prazo final para o envio dos textos completos](#) das comunicações aceites.



O Tecniacústica 2026, principal congresso ibérico de acústica, realiza-se de 21 a 23 de outubro, em Granada e contará com sessões científicas, atividades abertas ao público, Expoacústica e programa social, sendo vivamente incentivada a participação da comunidade acústica portuguesa.

5.ª Edição do Mestrado em Eficiência Acústica e Energética para uma Construção Sustentável – DEC-UC (2026-2028)

O curso de Mestrado em Eficiência Acústica e Energética para uma Construção Sustentável (MEAECs) propõe uma oferta formativa na área da engenharia civil, direcionada especificamente para os edifícios, mas de interesse para outros ramos da engenharia. O MEAECs é vocacionado para a transmissão de conhecimentos avançados nos domínios específicos da acústica e da energia nos edifícios e na sua envolvente. Além da sua importância individual, estas duas temáticas apresentam, ainda, uma forte ligação a várias outras, designadamente às relacionadas com a reabilitação de edifícios e com a sustentabilidade da construção, temas de grande importância, reconhecida no contexto atual. Pretende-se, com este curso, dotar os alunos de conhecimentos teóricos avançados nos tópicos identificados, que sejam úteis do ponto de vista da aplicação prática e que constituam uma mais-valia significativa em relação ao que tradicionalmente é lecionado em cursos de mestrado. Pretende-se ainda transmitir aos técnicos que atuam na área dos edifícios conhecimentos avançados nos tópicos do comportamento acústico/vibracional e termo-energético dos edifícios.

O curso encontra-se estruturado em três semestres letivos, cada um com 30 ECTS. As aulas são presenciais, em horário a definir, mas com maior concentração de aulas à 6ª feira e ao sábado. No próximo ano letivo, com início agendado para 18 de setembro, está prevista a transmissão *on-line* de aulas, em tempo real e com total partilha de voz e de imagem, sempre que não for possível a presença dos estudantes em sala de aula.

A **segunda fase das candidaturas** encontra-se a decorrer, até ao dia **15/7/2026**, através do [link institucional de candidaturas](#) da Universidade de Coimbra.

Informações detalhadas disponíveis no Departamento de Engenharia Civil e na Universidade de Coimbra, em:

<https://www.uc.pt/fctuc/dec/oferta-formativa/mestrados/meaecs/>

<https://apps.uc.pt/courses/PT/course/6182>

Participação no 4.º Ciclo de Conferências da FIA e DISR

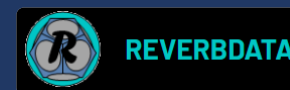
A 4.ª edição do Ciclo de Conferências de Divulgação da FIA realizou-se, em formato online (de modo sincronizado), entre 20 e 24 de abril de 2026, no âmbito do Dia Internacional de Sensibilização para o Ruído (DISR). Em representação da SPA, Diogo Alarcão foi palestrante no dia 24 de abril, às 17h00 (hora PT), com a apresentação “Acústica de espaços de elevado valor patrimonial: o Projeto REVERBDATA”. Este projeto é um repositório *online* aberto, com dados de Património Acústico de importantes espaços patrimoniais portugueses, incluindo alguns já classificados pela UNESCO, e encontra-se disponível neste link: www.reverbdata.org

A palestra apresentou o repositório único, dando exemplos de espaços que incluem os Mosteiros dos Jerónimos, Batalha e Alcobaça, o Convento de Cristo, o Palácio Nacional da Mafra, o Panteão Nacional, o Teatro Nacional de São Carlos e o Parlamento Nacional. Focou-se na base de dados que contém informação acústica detalhada, consistindo em aquisições sob a forma de respostas ao impulso multicanal, gravadas em vários pontos destes espaços, processadas de forma otimizada e adicionadas à base de dados, que é acessível através de uma interface de navegação e permite a reprodução sonora imersiva através de reverberação por convolução FFT, por exemplo. Salientou-se que são sempre fornecidos todos os parâmetros acústicos constantes da norma NP EN ISO 3382-1, bem como as características arquitetónicas, dimensões, materiais e outros fatores relevantes que influenciam a acústica. Atualmente, REVERBDATA contém 3078 respostas ao impulso de alta resolução nos formatos estéreo AB, binaural e *Ambisonics* de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordens, referentes a 340 localizações, em 48 espaços significativos.

O ciclo integrou um conjunto alargado de palestras dedicadas à sensibilização e divulgação científica na área da acústica, reunindo especialistas Ibero-Americanos e promovendo a partilha de conhecimento.



O MEAECs 2026 oferece formação avançada nas áreas da acústica e da energia, com forte ligação à reabilitação e à sustentabilidade da construção. O curso visa dotar os estudantes de competências teóricas e aplicadas no comportamento acústico, vibracional e termo-energético dos edifícios, reforçando a sua preparação face aos desafios atuais do setor.





"We are pleased to congratulate Diogo Pereira on being awarded the Institute of Acoustics Early Careers Award for Innovation in Acoustical Engineering, sponsored by Cirrus Research.

Congratulations, Diogo, from everyone at Bickerdike Allen."

SPA felicita AdAA pelo seu 50.º aniversário

A SPA felicitou a *Asociación de Acústica Argentina* (AdAA) pela celebração do seu 50.º aniversário, assinalando este marco como um momento de grande relevância para a comunidade acústica internacional.

Na sua mensagem, a SPA destacou o papel da AdAA enquanto entidade de referência na representação da acústica argentina, tanto a nível nacional como internacional, sublinhando ainda o seu contributo decisivo para a consolidação da Federação Ibero-Americana de Acústica (FIA).

Em nome dos acústicos portugueses, a SPA expressou votos de contínuo sucesso à AdAA, à sua direção e a toda a comunidade acústica argentina, reforçando os laços de cooperação entre as duas instituições.

Assembleia Geral da SPA

Realizou-se, no passado dia 29 de maio de 2026, a partir das 17h30, na Sala 4 do Centro de Documentação do LNEC, em modo presencial e permitindo a participação à distância, a Assembleia Geral da SPA.

No início, foram prestadas algumas informações de caráter geral, sobre as atividades e iniciativas relacionadas com a Sociedade. Em seguida, foram apresentados o Relatório de Atividades e o Balanço de Contas da SPA, relativos ao exercício do ano de 2025, assim como o Parecer do Conselho Fiscal. Aqueles documentos foram colocados a votação e aprovados por unanimidade. Refere-se, com agrado, a participação de cerca de 20% dos sócios da SPA nesta Assembleia Geral. No final, foram abordados alguns assuntos de interesse geral para a Sociedade.

A constituição atualizada dos Órgãos Sociais da SPA, no biénio 2025-2027, pode ser consultada no website da SPA, em: Apresentação -> Organização -> Órgãos Sociais, no link <https://www.spacustica.pt/index.html>

Atualização do endereço de e-mail da SPA

O endereço de e-mail da SPA foi atualizado para geral@spacustica.pt. Solicita-se a atualização deste contacto da SPA, na sua lista de endereços eletrónicos.

EAA Seed Funds

A *European Acoustics Association* (EAA) lançou uma iniciativa de apoio à investigação, com o objetivo de apoiar ideias de investigação inovadoras, colaborativas e co-criativas na área de acústica. O programa visa incentivar investigadores em início de carreira a atuar como investigadores principais. O programa destina-se a iniciar percursos de investigação estruturados que conduzam estudos piloto, projetos de prova de conceito, desenvolvimento de *software*-equipamento, *workshops* colaborativos ou atividades de disseminação. Relativamente ao financiamento, a EAA apoia com um máximo de 10000€. Os critérios de elegibilidade incluem envolver investigadores que sejam membros de sociedades de acústica de, pelo menos, dois países membros da EAA, um deles coordenado por um investigador pós doutoral sem vínculo permanente.

Para mais informações sobre a iniciativa e os documentos associados, pode ser consultado o seguinte link: <https://euracoustics.org/products/eaa-seed-funds/>

Prémio de Inovação em Engenharia Acústica para Jovens Profissionais do *Institute of Acoustics*

O colega Diogo Pereira foi reconhecido com o Prémio de Inovação em Engenharia Acústica para Jovens Profissionais pelas suas contribuições para o *Institute of Acoustics* - IOA e pelo seu papel na aplicação de vibrometria laser Doppler em ambientes de património histórico.

O almoço de entrega de Prémios do IOA, realizado na terça-feira, dia 12 de maio de 2026, no *The Milner York*, reuniu membros, colegas e convidados, proporcionando uma excelente oportunidade para celebrar conquistas, reencontrar pares e usufruir de valiosas oportunidades de *networking* no setor da acústica.

Uma opinião de...

O som preservado: acústica e património nos carrilhões de Mafra

Para além da sua importância histórica enquanto património religioso e arquitetónico, o Palácio Nacional de Mafra constitui um verdadeiro tesouro do património musical europeu. Construído entre 1717 e 1730, no reinado de D. João V, este imponente conjunto barroco alberga seis órgãos históricos e dois carrilhões instalados nas suas torres sineiras. Nestas torres distribui-se um impressionante conjunto de cerca de 120 sinos fundidos em bronze, diferenciados pelas suas funções - litúrgicas, horárias e musicais - e marcados por dimensões monumentais: o sino maior de cada carrilhão pesa cerca de nove toneladas e cada conjunto atinge aproximadamente quarenta e quatro toneladas.

No centro deste universo sonoro encontram-se os carrilhões, constituídos por 102 sinos históricos fundidos por dois mestres de características contrastantes - Willem Witlockx, um dos mais reputados fundidores de Antuérpia da sua época, e Nicolaus Levache, de Liège, cuja atividade em Portugal fundou uma tradição de fundição sineira que perdurou por mais de um século. Pela sua escala, integridade e valor histórico, este conjunto campanológico sem paralelo afirma-se como o maior conjunto de carrilhões do século XVIII sobrevivente no mundo.

Após décadas em avançado estado de degradação, estes instrumentos foram alvo de um restauro profundo, iniciado em 2018 e concluído com a sua reativação pública em fevereiro de 2020, abrangendo as estruturas de sustentação, os sistemas de ação e os próprios sinos.

Foi com vista a essa intervenção que, entre 2012 e 2017, se desenvolveu um ambicioso programa de investigação interdisciplinar, no cruzamento entre acústica musical, engenharia e musicologia. Este trabalho permitiu realizar um diagnóstico detalhado do estado de afinação dos carrilhões, cujos resultados foram analisados sob os pontos de vista acústico, musical e histórico, de forma a fundamentar cientificamente as decisões de restauro.

O estudo recorreu a técnicas de identificação modal experimental para caracterizar rigorosamente os modos vibratórios de cada sino, correspondente a uma dada nota da escala musical. Foram mapeadas as relações entre as frequências dos parciais, as formas vibratórias e os tempos de decaimento, bem como as frequências de batimento resultantes de pares de modos - fenómeno decorrente de ligeiras assimetrias na geometria dos sinos, que condiciona significativamente as suas qualidades sonoras. Com base nestes dados, desenvolveram-se estratégias de otimização para determinar o diapasão e o temperamento musical histórico de cada instrumento, revelando diferenças significativas entre os dois carrilhões.

O processo não foi isento de desafios. A definição da nota fundamental de cada sino é intrinsecamente complexa, por articular dimensões físicas e psicoacústicas irredutíveis a um critério único, e a afinação de um carrilhão exige avaliar a coerência global do conjunto, e não apenas de cada sino individualmente. Acrescem as limitações das medições *in situ*, sem possibilidade de remover os sinos, exigindo metodologias robustas em condições não controladas.

Os resultados permitiram propor critérios de intervenção que conciliam o respeito pelas características sonoras históricas com as exigências da prática contemporânea, afirmando o estudo acústico como ferramenta decisiva para a preservação informada deste património.

Embora ambos os carrilhões tenham sido objeto de intervenção, apenas o da Torre Sul se encontra atualmente em pleno funcionamento, nomeadamente com novas ligações mecânicas entre os badalos, martelos e o teclado, bem como com um novo teclado segundo os padrões europeus atuais.



Vincent Debut

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Coordenador do grupo "Acústica e Estudos de Sons" no Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudo em Música e Dança, Universidade Nova de Lisboa



Palácio de Mafra alberga o maior conjunto de carrilhões do século XVIII ainda existente, com cerca de 120 sinos de dimensões monumentais.

Restauro concluído em 2020 devolveu funcionalidade a um património único, após décadas de degradação.

Investigação interdisciplinar (acústica, engenharia e musicologia) sustentou cientificamente as decisões de intervenção.



Estudo reforça a importância do som como património cultural, conciliando preservação histórica e exigências contemporâneas.

Foto: Moinho do Boneco - Sonic Windmills Portugal



A acústica não vive apenas em salas de concerto ou no ruído urbano. Nos moinhos de vento portugueses, o som faz parte da própria mecânica e tradição.

Foto: J. Quirino (Gravando no Moinho do Boneco)



Certos elementos sonoros dos moinhos funcionam como ressoadores de Helmholtz, mostrando como fenómenos acústicos emergem de soluções construtivas simples.

O som preservado: acústica e património nos carrilhões de Mafra (cont.)

O carrilhão da Torre Norte, que nunca foi modificado ao longo dos séculos, conserva uma condição única: mantém exatamente o mesmo som que possuía no início do século XVIII.

O caso de Mafra demonstra de forma exemplar que o som é uma dimensão essencial do património cultural. Não basta conservar a matéria se se perde a sua identidade sonora. O que está em causa não é apenas a sobrevivência dos objetos, mas a permanência de uma experiência sensorial e estética construída ao longo de séculos. Medir, compreender e, quando necessário, reconstruir essa identidade exige uma abordagem científica rigorosa, capaz de articular tradição e inovação. Num momento em que o património imaterial ganha crescente reconhecimento, o estudo acústico dos carrilhões de Mafra afirma-se como um contributo fundamental: não apenas para a história da música em Portugal, mas para a forma como pensamos, hoje, a preservação do som no tempo. Preservar o som é, também, preservar a história.

Destaque sobre um projeto de...

O cantar dos moinhos: quando o som ajudava a produzir farinha

É frequente associarmos a acústica a edifícios, salas de espetáculos, equipamentos industriais, transportes ou ruído ambiental. É menos evidente encontrá-la nas velas de um moinho de vento e no processo tradicional de produção de farinha.

O projeto artístico **Sonic Windmills Portugal — An Acoustic Journey** chama precisamente a atenção para essa dimensão menos conhecida dos moinhos portugueses. Desenvolvido no âmbito do projeto *Circulating Sounds*, por iniciativa da artista sonora Jutta Ravenna e em colaboração com a Universidade Lusófona, o trabalho procura documentar e preservar os sons dos moinhos de vento ainda existentes em Portugal.

Um dos seus principais resultados é um mapa sonoro, definido pelo projeto como uma interface digital que associa gravações sonoras a localizações geográficas. Ao selecionar um moinho no mapa, é possível aceder a fotografias e ouvir registos realizados no seu interior, no exterior e na paisagem envolvente. Não se trata de um mapa de ruído nem de uma representação de níveis sonoros. É antes um arquivo sonoro georreferenciado que permite descobrir as diferentes componentes sonoras do moinho: o movimento das engrenagens, o funcionamento das mós, o ritmo da estrutura e os sons produzidos pelo vento ao atravessar os elementos instalados nas velas.

É precisamente nas velas que se encontra um dos aspetos mais curiosos do projeto. Em alguns moinhos portugueses, particularmente no litoral sudoeste, eram colocados búzios, jarras, canudos e pequenas buzinas, construídos em cerâmica, concha, cana ou metal. Quando as velas rodavam, a passagem do ar por estes elementos produzia diferentes sons, criando aquilo que tradicionalmente se designava por “cantar do moinho”.

Do ponto de vista acústico, algumas destas jarras e búzios podem ser comparados, numa primeira aproximação, a ressoadores de Helmholtz. O ar que passa pela abertura excita o volume de ar existente no interior da cavidade, produzindo uma frequência condicionada pela geometria do recipiente. Outros elementos, como os canudos, poderão funcionar de forma mais próxima de pequenos instrumentos de sopro.

O cantar dos moinhos: quando o som ajudava a produzir farinha (cont.)

Para quem quiser olhar mais de perto para estes instrumentos, a página [Windmusik](#), criada por Uli Wahl, é particularmente interessante. Ali aparecem, lado a lado, os búzios e buzinas de cerâmica, as jarras, as canas de bambu e os raros canudos de chapa, acompanhados por esquemas e fotografias que mostram como eram construídos e fixados no velame. Entre os exemplos documentados está o [Moinho do Boneco](#), em Moita dos Ferreiros, também incluído no arquivo *Sonic Windmills Portugal*.

A forma, o volume do recipiente e a dimensão da abertura ajudam a explicar as diferenças de altura e timbre que compõem o “cantar” do moinho. Como os dispositivos se encontram montados nas velas, a sua orientação relativamente ao vento varia durante a rotação. O som será, por isso, influenciado não apenas pela forma e pelas dimensões de cada elemento, mas também pela velocidade do vento, pela rotação do moinho, pela turbulência e pela posição instantânea das aberturas. A combinação de vários dispositivos com formas e frequências ressonantes diferentes cria uma paisagem sonora própria, marcada por variações de intensidade, ritmo e tonalidade.

O “cantar” não tinha apenas uma função estética. No artigo **“Os moinhos no município de Santiago do Cacém”**, José Matias descreve a utilização de búzios de cerâmica e de canudos de folha de zinco colocados junto às velas. O som que produziam ajudava o moleiro a acompanhar o comportamento do moinho e as alterações do vento. Quando o som se tornava mais intenso, o moleiro percebia que o vento estava a aumentar e podia reduzir a superfície das velas, retirando pano. Se o “cantar” diminuísse, podia voltar a aumentá-la. Esta adaptação ajudava a controlar a velocidade do moinho e a evitar que uma rotação excessiva provocasse o aquecimento das mós e prejudicasse a farinha.

Poderemos dizer que estes elementos funcionavam como uma forma de instrumentação acústica passiva: um sistema de monitorização sem eletrónica, baseado na experiência auditiva do operador. O som transmitia ao moleiro informação sobre o funcionamento da máquina, permitindo-lhe atuar sem precisar de observar continuamente o movimento das velas.

Os moinhos eram, portanto, mais do que máquinas destinadas a transformar cereais em farinha, eram também objetos sonoros integrados na paisagem. E o seu “cantar” servia para anunciar o seu funcionamento e auxiliar o moleiro no controlo da moagem.

O projeto *Sonic Windmills Portugal* aborda este fenómeno sobretudo de uma perspetiva artística, patrimonial e cultural. As gravações não pretendem constituir uma caracterização acústica normalizada quer dos moinhos quer dos dispositivos. Permitem, no entanto, ouvir e reconhecer uma realidade sonora que fazia parte do quotidiano das comunidades rurais e que corre o risco de desaparecer juntamente com os próprios moinhos. E mostra-nos, ainda que a acústica também teve um papel na produção tradicional da farinha — e, por consequência, do pão.

Ligações

- [Sonic Windmills Portugal — apresentação do projeto](#)
- [Mapa e gravações dos moinhos](#)
- [Investigação e atividades pedagógicas](#)
- [José Matias, “Os moinhos no município de Santiago do Cacém”](#)
- [Windmusik — instrumentos sonoros dos moinhos portugueses](#)
- [Moinho do Boneco — gravações no Sonic Windmills Portugal](#)

Foto: Uli Wahl (Búzios e buzinas - windmusik)



Búzios, jarras e canudos instalados nas velas funcionavam como verdadeiros instrumentos acionados pelo vento.

Foto: Jarras e canudo (Moinhos de Vento, Porto de Mós)



Geometria e abertura dos dispositivos determinam frequência e timbre, num comportamento próximo de ressonadores acústicos.

Foto: Uli Wahl (Fixando jarras - windmusik)



Mais do que estética, o “cantar” funcionava como um sistema passivo de diagnóstico do moinho.



Números recentes de revistas

Foram recentemente disponibilizadas as últimas *newsletters* da YAN – *Young Acousticians Network*, com os números de [março](#) de 2026 e [maio](#) de 2026.

A mais recente edição da EAA *Nuntius* (maio/junho 2026) já se encontra disponível online. ([Clicar para mais informação](#)).

A revista *Acta Acustica* (anteriormente "*Acta Acustica United with Acustica*") apresenta artigos científicos originais em todos os assuntos no campo da acústica e aplicações de engenharia. ([Clicar para mais informação](#)).

Encontra-se também disponível online o n.º 1 do volume 34 da revista *NOISE/NEWS INTERNATIONAL* (NNI) do *International Institute of Noise Control Engineering* (I-INCE), relativo ao mês de março de 2026 (em acesso livre). Os associados da SPA recebem também esta revista por e-mail. ([Clicar para mais informação](#))

Comissão Técnica de Normalização CT28 - Acústica, Vibrações e Choques

A atividade da CT28 incide na normalização sobre Acústica, Vibrações e Choques, incluindo a eventual preparação de especificações técnicas.



Constituição da Comissão Técnica e das Subcomissões (SCs)

- Presidente da CT28: Jorge Fradique
- Elemento de ligação ONS-IPQ: Cláudia Benitez
- SC1 "Psicoacústica e Acústica Física"
 - Coordenador: Diogo Alarcão
 - Coordenadora-Adjunta: Sónia Alves
- SC3 "Acústica Ambiental":
 - Coordenador: Sónia Antunes
 - Coordenadora-Adjunta: Ana Falcão
- SC2 "Acústica de Edifícios":
 - Coordenador: Luís Santos Lopes
 - Coordenadora-Adjunta: Odete Domingues
- SC4 "Vibrações Mecânicas, Choques e Monitorização da Condição":
 - Coordenador: Carlos Aroeira
 - Coordenador-Adjunto: Carlos César

Informação das Subcomissões (SCs)

A SC2 - Acústica de Edifícios informa que foi publicada, em 16/03/2026, a norma NP 4601:2026 Acústica – Classificação da qualidade acústica de edifícios residenciais - Metodologia.

O objetivo principal desta norma, e da metodologia definida, é poder proporcionar a especificação de uma classe de qualidade acústica dos edifícios, considerando a regulamentação vigente e, eventualmente, a sua complementação com informação adicional relevante. Assim, esta norma visa apoiar a administração e a comunidade, com o estabelecimento de um processo de avaliação da qualidade acústica que, a par com outros sistemas de classificação, constitui uma ferramenta para complementar a verificação da qualidade dos edifícios residenciais.

Organograma da Comissão Técnica de Normalização CT28.

JUNHO 2026

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

JULHO 2026

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

AGOSTO 2026

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

SETEMBRO 2026

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Calendário de eventos

- **CSNDD 2026** – 6th International Conference on Structural Nonlinear Dynamics and Diagnosis, 22-24/06/2026, Marrakech, Morocco. ([Clicar para mais informação](#))
- **ICSV32** – 32nd International Congress on Sound and Vibration, 5-10/07/2026, Istanbul, Turkey. ([Clicar para mais informação](#))
- **NOISE-CON 2026** – Noise Control and Acoustics, 9-11/07/2026, Long Beach, California, USA. ([Clicar para mais informação](#))
- **INTER NOISE** – 55th International Congress & Exposition on Noise Control Engineering, 9-12/08/2026, Adelaide, Australia. ([Clicar para mais informação](#))
- **FIA 2026** – XIV Congreso Iberoamericano de Acústica, 12-14/08/2026, Lima, Peru. ([Clicar para mais informação](#))
- **FORUM ACUSTICUM 2026** – 8-12/09/2026, Graz, Austria. ([Clicar para mais informação](#))
- **ISMA 2026** – International Conference on Noise and Vibration Engineering, 7-9/09/2026, Leuven, Belgium. ([Clicar para mais informação](#))
- **Acoustics 2026** – Institute of Acoustics Annual Conference, Exhibition and Dinner, 13-15/09/2026, Peterborough, UK. ([Clicar para mais informação](#))
- **CONSTRUÇÃO 2026** – Congresso de Construção 2026, 23-24/09/2026, Aveiro, Portugal. ([Clicar para mais informação](#))
- **TECNIACÚSTICA 2026** – 57^o Congreso Nacional de Acústica, Tecniacústica 2026, 21-23/10/2026, Granada, Spain. ([Clicar para mais informação](#))
- **SAPEM 2026** – 8th Symposium on the Acoustics of Poro-Elastic Materials, 16-20/11/2026, Marne-la-Vallée (Greater Paris), France. ([Clicar para mais informação](#))

CSNDD 2026



A Sociedade Portuguesa de Acústica (SPA)

A SPA é uma associação não lucrativa que tem por objetivo "difundir, promover e incentivar, por todos os meios ao seu alcance, o conhecimento, investigação e aplicações da Acústica".

Esta Sociedade integra [sócios singulares](#) e [coletivos/empresas](#), conduzindo estes links às suas listagens, constantes na página web desta Sociedade. Em apreço pelo contributo acrescido que os sócios coletivos/empresas prestam à nossa Sociedade, de seguida indicam-se os sócios coletivos que autorizaram explicitamente a sua referência, através de link dirigido.



Contactos:

Sociedade Portuguesa de
Acústica

Av. do Brasil, 101
1700-066 Lisboa

e-mail:

geral@spacustica.pt

website:

<http://www.spacustica.pt>

Facebook:

www.facebook.com/SPA-Sociedade-Portuguesa-de-Acústica

Para se registar como associado da SPA e poder usufruir de inscrições mais favoráveis em Congressos nacionais e internacionais, assim como em eventos técnico-científicos de várias ordens, organizados ou coorganizados pela SPA, pode efetuá-lo através de um dos seguintes links: para [sócio singular](#) e para [sócio coletivo](#).

Para além do exposto, poderá receber toda a informação pertinente e atualizada sobre a área da Acústica e das Vibrações, e ter a possibilidade de aceder às revistas editadas pelo *International Institute of Noise Control Engineering*, à base de dados de cerca de 20.000 "papers" da série INTER-NOISE, à revista *Acta Acustica*, editada pela *European Acoustics Association*, e à revista editada pela Sociedade Espanhola de Acústica.

Comentários e contribuições podem ser enviados à Coordenação do Boletim:

Paulo Amado Mendes, Hugo Policarpo, Ricardo Patraquim, Diogo Pereira

E-mails: pamendes@dec.uc.pt; hugo.policarpo@tecnico.ulisboa.pt; rpatraquim@gmail.com;
dpereira@bickerdikeallen.com